

Elas dão Cartas: percurso didático sobre as escritoras das *Novas cartas portuguesas*

<https://doi.org/10.61248/palavras.vi64.204>

Paula Lopes

Escola Artística António Arroio

palopes71@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0006-4068-0911>

Resumo

O percurso didático “Elas dão Cartas” parte da obra *Novas cartas portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, e atenta ainda noutras obras das “três Marias”. A proposta apresentada insere-se num projeto mais alargado de valorização das mulheres escritoras, “Descobrir Escritoras em Português”, que procura promover uma presença mais significativa de textos de escrita no feminino nos documentos curriculares. A “invulgar originalidade e atualidade, do ponto de vista literário e social” de *Novas cartas portuguesas*, como observa Ana Luísa Amaral (Barreno et al., 2010, p. XXI), tornam esta obra ideal, não só para abordar importantes conceitos do domínio da educação literária, mas também para refletir sobre diversos temas no âmbito da Cidadania. Para a escolha das obras individuais de cada autora, seguimos a pista do subtítulo de *Novas cartas portuguesas* (ou de como Maina Mendes pôs ambas as mãos sobre o corpo e deu um pontapé no cu dos outros legítimos superiores). De forma muito engenhosa, é apresentado o tema principal das *Novas cartas portuguesas*, articulando os títulos: *Maina Mendes*, de Maria Velho da Costa, *Ambas as mãos sobre o corpo*, de Maria Teresa Horta, e *Os outros legítimos superiores*, de Maria Isabel Barreno. As atividades que integram este percurso didático, apesar das evidentes ligações, apresentam autonomia, permitindo facilmente o seu espaçamento ao longo do ano e uma articulação com projetos de Leitura e de Cidadania e Desenvolvimento. A opção pela análise de excertos e não de obras integrais justifica-se por duas razões: a primeira prende-se com a complexidade dos romances em questão, atendendo à faixa etária dos alunos do ensino secundário a quem se dirigem as propostas, e a segunda com a dificuldade em integrar obras completas nos programas escolares já tão preenchidos.

Palavras-chave: igualdade de género; intertextualidade; mulheres escritoras; *Novas cartas portuguesas*

1. Roteiro

As seis atividades que constituem este roteiro foram pensadas para alunos do Ensino Secundário, na disciplina de Português, tendo havido a preocupação de as articular com *Aprendizagens Essenciais* dos três anos de escolaridade (DGE, 2018) e com áreas de Cidadania e Desenvolvimento, de forma a clarificar a sua pertinência e o contributo que poderão dar para tornar o currículo escolar mais diverso e inclusivo.

Atividade 1: Casa de palavras

Aprendizagens essenciais | Leitura e Oralidade

- Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. (10.º ano, p. 7)
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. (10.º, 11.º e 12.º anos, pp. 7 e 8)
- Produzir textos orais adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. (10.º ano, p. 5)

Trata-se de uma proposta pensada para uma primeira aula, uma vez que é uma atividade de apresentação. Partindo da leitura expressiva do poema “Palavras”, de Maria Teresa Horta (*Antologia pessoal: 100 poemas*, pp. 36 e 37), os alunos são convidados a escolher uma palavra importante para eles, que faça parte da sua “casa de palavras”. Esta palavra, escrita num *post-it* com o nome do aluno (ou o nome com que se identifica), será uma espécie de cartão de apresentação. Depois de se apresentarem oralmente, os alunos colam os *post-it* num mural de caracterização da turma.

Sugestão

- A atividade também pode ser feita num formato digital (*padlet*, *wakelet*...).

Guião de trabalho

1. Pensa numa palavra que seja importante para ti e explica brevemente a tua escolha.
2. Escreve a palavra no *post-it* que te foi entregue e coloca também o teu nome ou o nome com que te identificas.
3. Apresenta-te, dizendo o nome, a palavra escolhida e uma breve explicação da escolha.
4. Cola o *post-it* (o teu cartão de apresentação) no mural.

Atividade 2: As palavras são armas?

“Se uma mulher incomoda muita gente...”

Aprendizagens essenciais | Educação Literária, Leitura e Oralidade

- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. (10.º, 11.º e 12.º anos, pp. 5 e 6)
- Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. (12.º ano, p. 7)
- Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas. (12.º ano, p. 5)

Nesta atividade, propõe-se o visionamento do Programa Ler + Ler melhor – *Novas cartas portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Velho da Costa e Maria Teresa Horta”, no qual, pela voz de Maria Teresa Horta, é explicada a origem da obra e apresentadas as circunstâncias e as consequências imediatas da sua publicação. Durante o visionamento, os alunos são convidados a fazer registos que servirão de base a uma partilha oral.

Sugestão

- Em alternativa, poderão ser usados excertos de *A Desobediente: Biografia de Maria Teresa Horta*, de Patrícia Reis, sobre os episódios referidos no vídeo (pp. 222-250).

Guião de trabalho

1. Vê o vídeo sobre a obra *Novas cartas portuguesas*.
2. Durante o visionamento, faz registos (dúvidas, ideias mais relevantes) para poderes participar ativamente na troca de impressões que se seguirá.
3. Expõe as ideias que consideraste mais relevantes.
4. Coloca oralmente as tuas dúvidas.

Atividade 3: Que cartas são estas?

Aprendizagens essenciais | Educação Literária, Leitura e Oralidade

- Realizar leitura crítica e autónoma. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. (11.º e 12.º, p. 6)
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. (10.º ano, p. 5)
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. (10.º, 11.º e 12.º, pp. 7 e 8)

Esta proposta de trabalho tem como base uma seleção de textos das *Novas cartas portuguesas* (feita com o contributo dos alunos). Partindo deste *corpus*, em grupo, serão analisados conceitos pertinentes no âmbito da Educação Literária, tais como autoria, intertextualidade e género textual, entre outros.

Sugestões

- Este *corpus* poderá também ser o ponto de partida para reflexões sobre temas de Cidadania e Desenvolvimento (Direitos Humanos, Igualdade de Género, Instituições e Participação Democrática).
- No âmbito da análise intertextual, é possível articular vários dos excertos apresentados com conteúdos programáticos: poesia trovadoresca, lírica camonianiana, *Os Lusíadas* (Episódio de Inês de Castro), *Amor de perdição*, entre outros.

Guião de trabalho em grupo

2. Leiam atentamente os textos de *Novas cartas portuguesas* e, relativamente a cada um, troquem impressões de forma a poderem responder às seguintes perguntas:
 - *A que género textual pertencem estes textos?*
 - *Quem é a autora e quem é a voz (sujeito poético, narrador, emissor...)?*
 - *Quais são os temas mais importantes dos textos?*
 - *Com que outros textos se relacionam?*
 - *Existe uma intenção crítica? Qual?*
 - *Ainda são atuais? Porquê?*
2. Preparem a leitura expressiva dos textos ou de excertos dos textos mais longos.
3. Preparem um breve comentário sobre cada um dos textos analisados.

Atividade 4: *Maina Mendes*:

“o direito ao absurdo dos demais e seu”

Aprendizagens essenciais | Educação Literária, Leitura e Oralidade

- Realizar leitura crítica e autónoma. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. (11.º e 12.º, p. 6)
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. (10.º ano, p. 5)
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. (10.º, 11.º e 12.º, pp. 7 e 8)

A partir de excertos selecionados do romance *Maina Mendes*, de Maria Velho da Costa, propõe-se aos alunos que leiam os textos e que os relacionem com a Arte do Absurdo (Dadaísmo).

Sugestões

- Os textos também podem ser relacionados com as obras *Possessão I-VII* (2004), de Paula Rego.
- Alguns dos textos escolhidos permitem explorar temas de saúde mental e refletir sobre a incompreensão e os estereótipos associados tantas vezes a estas questões.
- No 12.º ano, em articulação com o estudo de Fernando Pessoa, podemos relacionar alguns textos com um excerto da “Carta a Adolfo Casais Monteiro”:

Se eu fosse mulher — na mulher os fenómenos histéricos rompem em ataques e coisas parecidas — cada poema de Álvaro de Campos (o mais histericamente histérico de mim) seria um alarme para a vizinhança. Mas sou homem — e nos homens a histeria assume principalmente aspetos mentais; assim tudo acaba em silêncio e poesia...

Guião de trabalho em grupo

1. Pesquisem informações sobre a Arte do Absurdo (Dadaísmo).
2. Façam uma síntese das ideias principais e escolham uma obra (pintura ou escultura) que melhor corresponda a essa síntese.
3. Leiam excertos do romance *Maina Mendes* e procurem estabelecer uma relação com a obra de arte escolhida. Podem fazer uma segunda escolha, depois da leitura dos textos.
4. Preparem uma breve exposição oral em que vão apresentar a obra de arte escolhida e a relação com os textos lidos.

Atividade 5: Que farei com estas mãos?

Aprendizagens essenciais | Educação Literária, Leitura e Oralidade

- Realizar leitura crítica e autónoma. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. (10.º ano, p. 5)
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. (10.º, 11.º e 12.º, pp. 8 e 9)
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. (11.º e 12.º, p. 8)

Os textos escolhidos do romance *Ambas as mãos sobre o corpo*, de Maria Teresa Horta, são o ponto de partida para analisar os seguintes aspetos:

- espaço/atmosfera em que a mulher se movimenta;
- consciência do corpo (partes do corpo que são referidas e sensações/ emoções que lhes são associadas);
- presença do/s outro/s e sua relação com a mulher;
- olhar do narrador;
- explicação do título.

As análises feitas servirão de base à produção de comentários escritos sobre os textos.

Guião de trabalho

1. Lê atentamente o excerto da obra *Ambas as mãos sobre o corpo*, de Maria Teresa Horta.
2. Analisa o texto, tendo em conta os seguintes tópicos:
 - *espaço/atmosfera em que a mulher se movimenta;*
 - *consciência do corpo (partes do corpo que são referidas e sensações/ emoções que lhes são associadas);*
 - *presença do/s outro/s e sua relação com a mulher;*
 - *olhar do narrador;*
 - *explicação do título.*
3. Planifica o teu comentário, tendo em conta os tópicos analisados.
4. Escreve o teu texto.
5. Faz uma revisão para detetar eventuais falhas de coesão ou de correção linguística.

Atividade 6: Descobre as diferenças!

Aprendizagens essenciais | Educação Literária, Leitura e Oralidade

- Realizar leitura crítica e autónoma. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. (11.º e 12.º, p. 6)
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. (10.º, 11.º e 12.º, p. 6)
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. (10.º ano, p. 5)
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. (10.º, 11.º e 12.º, pp. 7 e 8)
- Participar construtivamente em debates em que se explicita e justifique pontos de vista e opiniões, se considerem pontos de vista contrários e se reformulem posições. (12.º p. 5)

Trata-se de uma atividade inspirada na obra *Os outros legítimos superiores*, de Maria Isabel Barreno. Em grupo, os alunos são convidados a analisar excertos da obra que nos mostram “quadros” do ensino, da família, dos papéis da mulher e do homem, do trabalho, da organização da vida pública, entre outros aspetos, referentes ao contexto cultural e político do final dos anos sessenta (1969). Por fim, será feita uma comparação com a atualidade.

Sugestão

- Esta análise poderá servir de base a um debate em que, analisando as mudanças entre o tempo de escrita do romance e a atualidade, os alunos são convidados a apresentar propostas para os aspetos que ainda considerem que é preciso mudar.

Guião de trabalho em grupo

3. Leiam atentamente o excerto da obra *Os outros legítimos superiores*, de Maria Isabel Barreno.
4. Analisem a forma como é apresentado o “quadro social” descrito no excerto.
3. Troquem impressões/ façam pesquisas sobre a situação atual relativamente ao mesmo quadro social referido no excerto.
4. Preparem uma breve apresentação das diferenças e semelhanças entre o final dos anos 60 e a atualidade.

2. Considerações finais

Quase todas as atividades deste percurso didático já foram experimentadas, umas em contexto de formação de professores e outras com alunos de 11.º e de 12.º anos.

As reações dos docentes às propostas didáticas de “Elas dão Cartas” foram muito positivas, tendo sido destacadas, principalmente, a sua originalidade, pertinência e exequibilidade. As possibilidades de articulações com obras do currículo e com as áreas de Projeto de Leitura e de Cidadania e Desenvolvimento foram também muito valorizadas, uma vez que justificam plenamente a inclusão destas autoras tão relevantes, quer pela sua qualidade literária, quer pelo seu papel na defesa dos Direitos Humanos e, em especial, dos direitos das mulheres, e que raramente são mencionadas em contexto escolar.

Por parte dos alunos, as reações têm sido marcadas essencialmente pela curiosidade sobre as autoras e sobre os temas abordados, que, ao mesmo tempo que lhes permitem vislumbrar um outro tempo, os ajudam a perceber a atualidade e pertinência das reflexões que estas autoras nos trazem.

Referências bibliográficas

- Barreno, M. I., Horta, M. T., & Costa, M. V. (2010). *Novas cartas portuguesas* (Edição anotada; organização de Ana Luísa Amaral). D. Quixote.
- Barreno, M. I. (1993). *Os outros legítimos superiores* (2.^a ed.). Caminho.
- Costa, M. V. (2022). *Maina Mendes*. Assírio & Alvim.
- Costa, M. V. (1976). *Revolução e Mulheres. O castendo*. <https://ocastendo.blogs.sapo.pt/revo-lucao-e-mulheres-de-maria-velho-da-2290978>
- Horta, M. T. (2014). *Ambas as mãos sobre o corpo* (2.^a ed.). D. Quixote.
- Horta, M. T. (2003). *Antologia pessoal: 100 poemas*. Gótica.
- Reis, P. (2024). *A Desobediente: Biografia de Maria Teresa Horta*. Contraponto.
- Silva, M. P. (Ed.) (1999). Carta de Fernando Pessoa a Adolfo Casais Monteiro, de 13 de janeiro de 1935. In *Correspondência 1923-1935*. Assírio & Alvim.

Documentos curriculares de referência

- Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais, Português – Ensino Secundário*. <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>